Gazetade Gampinas

Assignaturas

PARA FORA

nno.... 12#000 Anno.... 15#000 emestre. 7#000 Semestre. 8#000 REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO-40

Publicação diaria

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

ADMINISTRADOR-ALFREDO PINHEIRO

As assignaturas podem principian n qualquer dia do anno mas finem qualquer dia do anno mas fin-darão sempre em Junho e Dezem-

TYPOGRAPHIA-RUA DO COMMBRCIO-10

ANNO VELL

TERCA-FERRA, 25 DE SETEMBRO DE 1877

N. 11:39

GAZETA DE CAMPINAS

25 de Setembro.

O Banco do Brazil

Continuamos hoje a expôr as nossas observações com respeito ao credito hypothecario, e é tempo de applicarmol-as ao Banco do Brazil, unica instituição que no paiz se apresenta com foros de fornecer aos lavradores em condições regulares, os capitaes de que elles necessitam para a vantajosa exploração de sua industria.

O Banco do Brazil é, fallemos francamente. a mais importante casa commercial do Rio de Janeiro, mas nunca poderá ser tido na conta de instituição de credito real, a menos que não passe elle por uma reforma tal que o habilite de modo sério, a satisfazer o empenho de supprir á lavoura a maior somma possivel de dinheiro, a juro barato e a prasos larguissimos.

Se não temessemos ser taxados de prolixos na exposição de factos, com o proprio relatorio ultimo do Banco do Brazil, provariamos com algarismos, a immensa desproporção, para menos, que vae do capital emprestado á lavoura, para o jogo das trausacções na carteira commercial.

Effectivamente o Banco do Brazil, não presta aos lavradores os recursos de que necessitam, senão muito insignificantemente. E senão vejamos.

O lavrador que pretende levantar no Rio de Janeiro um emprestimo hypothecario no Banco do Brazil, só com o procurador a quem incumbe alli a direcção de seu negocio, desde a apresentação de sua proposta até o deposito para avaliação, informações, acceitação, inscripção e registro da escriptura e final levantamento da quantia emittida, não gasta menos de l º/o, não levando-se em conta os pedidos e as cartas de empenhos, a demora, a sucerteza fatal aos negocios e mil outros obstaculos que os praticos conhe-

Accrescente-se a isto, as despezas indispensaveis para a organisação e sufficiente instrucção da proposta no domicilio do lavrador proponente, e ver-se-ha que nestas despezas elle não gasta menos de 2 º/o.

O lavrador que obtem afinal um emprestimo

de 120:0000, tem de pagar por anno, a quantia lenta mas esperada devidamente, a instituição de 13:000\$, em prestações semestraes, para ficar o seu debito solvido em 14 annos.

Supponha-se, o que se dá todos os dias, que o lavrador n'um anno de falha colhe apenas duas mil arrobas de café, que aos preços actuaes pódem produzir 15:000\$: tirando elle 13 contos para o pagamento de sua annuidade, fica-lhe o saldo de 2 contos para occorrer ás despezas do custeio de sua fazenda, para a sustentação de sua familia e para a educação de seus filhos!

O mal não está no juro de 6 % que cobra o banco, mas na amortisação de 5 %, por conta do capital. E a razão da excessiva taxa de amortiação está no pequeno praso de 14 annos.

Quanto maior for o praso concedido, menores erão o juro e a amortisação por conta do capital, os quaes augmentam na proporção do tempo. No proprio exemplo que já demos, encontramos a demonstração deste asserto...

O lavrador que levanta 100:0003, pagando 6 º/o de premio e 1 º/o de amortisação do capital paga annualmente 7:0003, e solve o debito em 33 annos e 140 dias; ao passo que ao que paga o juro de 12 %, mesmo com a amortisação de 1 %, a divida se extinguirá em 22 annos e 227 dias, isto é, cerca de 11 annos mais cedo.

No primeiro caso as annuidades são de 7:000\$, prefazendo ellas no decurso dos 33 annos a somma de 221:000\$ que o lavrador vem a pagar; no segundo caso as aunuidades serão de 13:000\$. que prefazem a quantia de 286:000s; differença

Ora é claro e positivo que nestas condições o Banco do Brazil está muito longe de prestar á lavoura o supprimento do capital compativel, não só com a sua indole propriamente, como com as suas actuaes e urgentes necessidades.

Duas condições essenciaes e indispensaveis se exigem para que uma instituição de credito real produza resultados effectivos e efficazes : a modicidade da amortisação e do juro, em perfeito contraste com a largueza dos prasos.

Se essas duas condições não concorre m n emissão dos emprestimos hypothecarios eternamente inseparaveis, estabelicendo o accordo suave do aluguel do capital e a sua reproducção

não prehenche os fins que tem em vista.

Pois de que serve ter o lavrador o praso de annos para extinguir o sen debito, se elle está sempre em sobresalto com a ideia da exagerada prestação -- semestral -- da amortisação e do juro? Por outro lado: não é tão bom e tão commodo, ter elle a certeza de que lhe é dado um praso de 20 e mais annos para solver a sua divida, mediante uma pequena prestação -- annual -- a qual elle póde obter mesmo nos annos de falha com todo o socego?

Outras razões ainda pódem ser consideradas para demonstrar que o Banco do Brazil não está nos casos de servir aos interesses da agricultura, como veremos.

F. GLYCERIO.

Discurso de Gambetta

(Continuação)

Ha 158 circumscripções para conquistarmos parcialmente.

Estes collegios acham-se nas regiors do Su-doeste e do Norte. O motivo porque aiuda não tinhamos ganho numero sufficiente de votos n'estinhamos ganho numero sufficiente de votos n'es-tes collegios, o motivo porque não possuiamos bases bastante fortes, era a existencia de certas prevenções no espírito das cla-ses industriaes e agricolas d'esses logares, prevenções que separa-vam o que se chamava outr'ora partido liberal do partido republicano, a alta burguezia da mé-dia, essa classe a que eu mesmo dei o nome de novas camadas sociaes. Havia n'isso antagonis-mo, repulsão, crítica, emfin uma multidas de mo, repulsão, critica, emfim uma multidão de prejuizos que me não compete aqui explicar nem analysar. Mas lembrai-vos sempre do se-

-Um caracter demonstrativo do proximo es-— Um caracter demonstrativo do proximo es-crutinio, obra que assistimos e que eu não me cançarei de saudar e proclamar, é que cessou o antagonismo onde elle exista; as desconfian-ças desappareceram e a fuzão estabeleceu-se en-tre a burguezia e os artesões, entre o capital e o tra a burguezia e os artesões, entre o capital e o trabalho, que se fecundam reciprocamente; (viva approvação), é que aquelles pertencentes à alta burguezia, que se haviam conservado em distancia receando e temendo a republica, ganharam-os a prudencia e a união do partido republicano, e elles voltaram ás verdadeiras tradicções da burguezia de 89 e de 1830.

E hoje, depois do 16 de Maio, como depois de 1830 nós assistimos uma verdadeira fuzão do povo e da burguezia. (Bravos e applausos protongados).

As proximas eleições proclamaram esta fuzão, As proximas cleições proclamaram esta fuzão, esta alliança, e se eu não temesse ferir-lhe a modestia, poderia citar nomes, desde as margens do Oceano até os departamentos do centro e a fronteira dos Vosgos; nomes de grandes proprietarios, empreiteiros, constructores, homens, em fim, que se acham nos primeiros logares dos banços, commercia industrias a segurares dos banços commercia industrias a segurares dos bancos commercia industrias a segurares dos commercias dos commer mens, em fim, que se acham nos primeiros logares dos bancos, commercio, industrias e seguros maritimos; desde Cherbugo até Danquerque eu poderia citar homens que abraçaram lealmente o partido republicano, sentindo o perigo da situação e não querendo comprometter a existencia da nação. Entregaram-se a Republica, para que ficasse bem patente à França e a Europa, que em nosso paiz cessaram as divisões, que a Republica está feita e com o sello da alliança da burguezia e do proletariado. (Explosão de applausos e acclamação.)

Affirmo, senhores, que esta fuzão e esta alliauça nos garantem a victoria. (Nova adhesão.) Agora comprehendeis, senhores por que posso dizer, não de um modo geral, mas analyticamente, que a victoria do partido republicano está acima das tentativas, dólos e vexames de uma administração desesperada.

Sim, a victoria virá d'ahi, d'ahi ella hade sahir! E, cousa tambem inevitavel, á medida que os escrutinios populares se succedem, reduzem a impotencia e fazem desapparecer os sustentaculos de dymuastias já condemnadas em 20 de Fevereiro; elles nos desembaraçaram, nessas eleições memoraveis, de qualquer competidor bourbonico sem attenção ao nome nem ao ramo a que pertence.

A medida, digo en, que estes escrutinios se gares dos bancos, commercio, industrias e segu-

a que pertence.

A medida, digo en, que estes escrutinios se

A medida, digo en, que estes escrutinios se succedem elles nos dão resultados. Ora, o resultado do proximo escrutinio será de nos desembaraçarmos do clericalismo e bonapartismo.

Sim, são esses bonapartistas que muito influiram no ministerio de 16 de Maio, e com os quaes os duques precisaram contar; são esses bonapartistas que compram, que assolam os jornaes para proclamar o crime; são esses bonapartistas tão atrabiliarios e que sabem reunir, o cynismo á astucia; são elles que por sua vez ficarão vencidos no proximo escrutinio.

Sim, seu numero diminuirá e não sómeute o numero, mas poder-se-ha medir o grán a que

numero, mas poder-se-ha medir o gráu a que elles serão repelidos pelo suffragio universal, pela propria qualidade dos vencidos, atirados por terra; vós o vereis senhores. (Applausos e

Eu dizia, que a situação apresentava estes dous caracteres: a fuzão das classes sob a ban-deira da Republica, e a repulsão dos bonapartis-

s. Estas duas idéas são inseparaveis. O imperio

podia viver pela divisão do parz. Apresentava-se como um dispotismo, apoiado no antagonismo de duas classes sociaes. E foi para salvar a França, não sómente d'essa vergo-

FOLHETIM

RAOUL DE NAVERY

O CARREL DAS MULLERS

(TRADUCÇÃO PARA A GAZETA)

Confidencias de mocas

(Continuação)

—Toma cuidado, Agostinha, que desta vez, trata-se de toda a tua vida ...
—Couheço-me bem, meu pae l O sr. Courcy traz-me toda a felicidade que eu pretendo.
—Estás tu certa de não teres saudades de ousa alguma? accrescentou elle devagarinho. Aqui, Lory, abrio um parenthesis...
Estava eu certa de não ter saudades, de nunca mais lembrar-me?...

Ha dois annos, no castello da sra. Lagrauge, que foi uma das mulheres amigas de minha mãe, apresentaram-me um moço cujos talentos precoces e sérias qualidades todos se compraziam em elogiar. precoces e sérias ziam em elogiar.

Era orphão, quasi necessitado, e preparava-se a partir para a China, onde devia comprir uma missão scientífica. Alguns passeios e alcontradanças nos aproximaram ; eu

gumas contradanças nos aproximaram; en agradei-lhe, eile interessou-me.

Leonel parecia tão feliz estando perto de mim, mostrava-se tão attencioso em prevenir os meus menores desejos, sua physionomia tão austera para com todos os outros, expandia-se tão subitamente quando me via, que deixei-me arras-

tar, não ao declive d'uma paixão, mas ao en-canto d'uma sympathia. Só a fortuna faltava a esse moço. Possuia a

Só a fortuna faltava a esse moço. Possuia a belleza intelligente, a força moral, a generosidade natural. Ordinariamente silencioso, tinha sob a influencia de uma commoção forte, uma eloquencia arrebatadora e subita.

Não, eu não o amava, Lory. Esquivava-me de amal-o. Uma noite, porém, estavamos um pouco adiantados de um grupo de passeantes; o parc da sra. de Lagrange, onde passeavamos, era muito fresco e magestoso; o aspecto dos campos socegava-me o espírito e fazia calar nessa hora as minhas ambições precoces. Leonel sa hora as minhas ambições precoces. Leonel estava calado e caminhava com a cabeça baixa. De repente tomou-me as mãos, levantou para mim os seus olhos cheios de lagrimas e disse-me:

-Parto amanhā, senhora ; a minha ausencia será de cinco annos; quando voltar, talvez te-nha adquirido alguma fama, poderei esperar que a senhora se lembrará de mim?

que a sennora se tembrara de mim 7
—Certamente, respondi-lhe commovida.
—Lembrar-se-ha de mim como de um hospede, de um bailarino, de um homem que a senhora ouvio fallar dos seus projectos e das suas utopias. Não é este pensamento banal que en peço

Nessa delicada mão que treme entre as mi-nhas, deixo todo o meu dostino. A senhora com-prehende me l repellir-me-ha? Até agora não me senti com coragem de re-

vellar-lhe os meus sonhos... Um viajante, po-rém, é quasi um moribundo e deve-se-lhe dizer a verdade.

—Ah! Lory, como eu me seutia simultanea-mente feliz e triste! Nesse instante, ninguem me pareceu melhor nem mais bello do que Leo-

nel. Comprehendi que esse homem podia fazer a serena alegria de toda a minha vida. Olhava-me com uma especie de auctoridade affectuosa. Não sei se obedeci á sua influencia ou se cedi

Não sei se obedeci á sua influencia ou se cedi ao meu proprio enlevo, mas balbuciei:

—Volte, Leonel; esperal-o-hei...

Era pouco e era muito. Mal tinha tomado este ultimo compromisso, senti uma especie de terror; Leonel murmurou palavras tão tranquilisa loras e tão meigas, que faltou-me a coragem para dizer-he que não exagerasse o alcance dessas palavras: «Volte, esperal-o-heil». E depois o meu coração palpitava. Sentia-me cercada de uma poesia pura e vivaz. Esqueci todos os sonhos d'ambição. Ou por compaixão, ou por amor, deixei Leonel com as suas queet todos os sonnos a ambiçao. Ou por com-paixão, ou por amor, deixei Leonel com as suas illusões. Partilhei-as-eu? Creio que pairei um momento com elle mais aito do que o mundo volgar; creio que durante um rapido minuto, comprehendi Leonel e amei-o...
Os ucssos amigos reuniram-se-nos. A conver-sação generalisou-se. Leonel tomou parte nella com um enthusiasmo que não conhecia nelle

sação generalisou-se. Leonel tomou parte nella com um enthusiasmo que não conhecia nelle. Fallava com facilidade e calor. A sra. de Lagrauge olhou para elle com curiosidade. Eu sentia-me interdicta, encanta-la e timida.

A'noite m-u pae abraçou-me, dizendo:
—Aesposa de Leonel será completamente feliz. Elle comprehendera sem que eu lhe tivesse confessado cousa alguma.

Eu não lia bem claramente o meu interior.

confessado cousa alguma.

Eu não lia bem claramente o meu interior para fazer-lhe uma confidencia. Ou por prudencia, ou por escrupulo, calei-me.

Nessa noite não pude dormir.

No dia seguinte Leonel despedio-se.

—Creio e espero, disse elle deixando-me.

Partimos pouco depois do castello hospitaleiro da sra. de Lagrange, e voltamos para Pariz.

No fim de seis mezes, o viajante deu noticias

Encarregava á minha velha amiga de fazerlembrado. A sua carta era apenas delica-Não encontrei nessas poucas palavras o sabor penetrante do seu adeus.

Leonel estava longe; eram precisos seis mezes para correspondermo-nos.

Meu pae angmentou, por minha causa, o circulo das suas relações. Alguns successos de salao estimularam o meu amor proprio. Nao te repitirei o que o meu espeiho contava-me. Sentia unicamente que o meu destino devia fixar-se

o mais cedo possível.

Os lances de felicidade que eu queria aproveitar firmavam-se sobre fraquissimas bases. Eu previa que a sorte podia sorrir-me só uma

Como a occasião é calva, estava resolvida a egural-a pelo seu unico cabello. Achava-me nes-

tas disposições quando o sr. Courcy apresentou-se em casa de meu pae. Comprehendes porque elle perguntou-me com uma gravidade fóra de costume:

Estás certa de não teres sandades ?

—Estás certa de não teres saudades y Men pae pensava em Leonel. —Lory, tambem en pensava nelle! Vi-me casada com esse joven sabio: esse cultor de fio-res aznes, esse sonhador d'estrellas, esse deci-frador de caracteres runicos, egypcios e mant-

Representava-se-me um aposento de 1200 francos, mobiliado com pobreza; uma unica creada, uma meza frugai; trazia um vestido de la, e Leonel corrigia as provas de seu livro perto de um fogo de carvão de páu.

nha e impossivel restauração, mas da morte de-finitiva da patria, que a união de que vos fallo formou-se, e que o suffragio universal sanccio-

nará.
E' por isso, que se entre redactores officiaes alguem falla de política de aviltamento, não é á política republicana que elles podem referir-se: o partido do aviltamento e do desapparecimento da França é aquelle que cahio em Sédan, é o partido que se chama Brumario e Dezembro, é o partido que só conhece suas ambições e seus apetites, é o partido que o estrangeiro quizera ver de novo no poder, porque só tem um nome em nossa his no poder, porque só tem um nome em uossa his toria—o partido da invasão! (Prolongada sensa-

(Continua.)

Guerra turco-russa

Lê-se no Diario do Rio de 22 :

Lê-se no Diario do Rio de 22:
Em vez de melhor explicarem a marcha e o resultado das operações militares que ultimamente se tem succedido na campanha da Europa, os telegrammas recebilos pela Agencia Havas, contestando hoje o que na vêspera anunuciam, veem espalhar cada vez maior confusão nas poucas e concisas noticias que o telegrapho para aqui nos transmitte acerca da gnerra. Quando aqui se aguardava com anciedade qualquer noticia que viesse explicar a importancia das vantagens que ao agente de Londres constava estarem as tropas ottomanas ganhando sobre o inimigo, ha formidavel luta travada nos desfiladeiros de Shipka, eiseque o mesmo

sobre o inimigo, ha formidavel luta travada nos desfiladeiros de Shipka, eis que o mesmo correspondente contesta no dia seguinte o facto,

dizendo que foram os turcos e não os russos, os vencidos na peleja do dia 17.

As tropas do general Suleiman-Pachá foram completamente batidas e sofferam perdas con-sideraveis quando tentavam apoderar-se das po-

sideravets quanco tentavana aporte sições do inimigo.

E' isto, pelo menos, o que agora nos communica o ultimo telegramma da Agencia Havas.

A dar credito á noticia, está longe de confirmar-se a critica situação em que se achava o marcavita a qual, vencedor em Plewercito moscovita, o qual, vencedor em Plew-e em Shipka, não podia julgar-se perdido. Assim, só em Sinan teriam os russos soffrido a

grande derrota a que allude o telegramma da Gazeta de Noticias, segundo as informações da

Gazeta de Noticias, segundo as informações da Agencia Havas.

Mas, se, nos parece pouco verosimil a perda completa do exercito russo da Bulgaria, ou mesmo da parte desse exercito operando entre o Danubio e os Balkans, acreditamos no entanto que algum fundamento deve ter a noticia de sua derrota, em quanto a não vejamos confirmada pelos telegrammas da Agencia Havas, por sua parte tambem notavelmente contradictorios.

Os tres principaes pontos em que se achavam concentradas grandes forças dos dons exercitos, eram Shipka, Plewna e as margens do Jantra.

comentratas grandes torças dos dons exercitos, eram Shipka, Plewna e as margens do Jantra. Do ultimo lugar não tivemos noticia de nenhuma batalha importante.

Nas immeditações de Piewna e na passagem dos Balkans ha muitos dias que a luta estava empenhada, com vantagem duvidosa para ambos os exercitos. ercitos. Em Plewna a victoria que em um dia parecia

sorrir aos russos declarara-se no outro a favor dos turcos, e os assaltos do exercito moscovita repetiam-se com grande encarniçamento contra as posições do inimigo, que os repelliam com o mesmo denodo com que eram atacados pelos

a grande derrota destes ultimos tivesse tido lugar em Plewna, teria ella com effeito gran-de importancia, mas a Agencia Havas disse-nos pelo contrario, que o triumpho coube aos rus no ultimo combate.

O objectivo do exercito moscovita era a tomada de Plewna.

Objectivo de exercito moscovita era a tomada de Plewna.

Esta cidade tem 17,000 habitantes e está situada 45 kilometros ao sul de Nicopolis, e no caminho que conduz ao passo de Orkhania, que dá accesso ao valle de Sophia, se os russos chegassem até esta passagem podiam cortar aos turcos as communicações com Widdin e ameaçar Nissa. E por isso que mostravam grande empenho em tomar a praça de Plewna, e que confiaram a guarnição de Nicopolis aos roumanos, afim de que as forças russas que occupavam esta praça fossem reforçar o exercito que tinha sido derrotado n'aquelle lugar.

Alem disto, os russos tinham a vingar a derrota soffrida no mez de Julho, e para isso engrossavam o seu exercito com os reforços que lhes chegavam do Danubio.

Os combates alli empenhados entre dous

Os combates alli empenhados entre dous grandes exercitos podem com effeito decidir do futuro da campanha se a victoria couber aos turcose se a derrota dos russos for completa.

Parece-nos, porém, mais provavel, apezar das noticias da Agencia Havas, que o feito de armas realizado pelas tropas ottomanas tenha tido lugar nos Balkans.

E' sabido que os turcos ao mando de Suleiman Pachá tinham alli forças numerosas, que teem dado provas de inquebrantavel disciplina e he-

O exercito de Suleiman-Pachá, composto, na O exercito de Suleiman-Pachá, composto, na maioria de tropas regulares, fez a campanha do Montenegro; depois partio de Antivari, desembarcou em Dedajaich e foi pelo caminho de ferro a Adrianopola e dahi a Kara Bournar quartel-general e ponto de partida da dupla expedição de Yeni-Saghra e le Esti-Saghra.

Depois de oppor-se de todos os pontos da Ronmelia occupados palo inimigo, obrigou-o a repassar os Balkans e a entrincheirar-se no unico lugar que aiuda occupava, e que forma um dos mais formidaveis pontos de defesa, o desfiladeiro de Shipka.

Suleyman-Pachá, com os sens intrepidos com-panheiros subio os Balkans e foi atacar o ini-migo no sen ultimo reducto.

Foram Jestes valentes soldados, que formavam num effetivo de 40 a 45,000 homens, e que segun-do um correspondente, tinham por unico fato fardas rotas e a cahirem em pedaços, por calça-do bocados de couro e de trapos e por alimento holacha e ás vezes arroz e agua, que combateram do occados de course de trapos e por alimento bolacha e ás vezes arroz e agua, que combateram com tanto denodo na Roumelia e morriam agora aos milhares em frente de Shipka, onde, apezar de continuamente repellidos, voltaram ao assalto cheios de coragem, e aiuda alli se mantinham no dia 17 deste mez quando soffreram a derrota de que nos falla o telegramma da Agencia Haras.

Acreditando mesmo que não conseguiram derrotar os russos, facto este que precisa de confirmação, parece tambem que a luta ahi não terminara ainda, o que prova a tenacidade com que

disputavam a posse de seu proprio territorio ao inimigo tradicional do seu paiz.

Esperemos que noticias de foute imparcial nos venham explicar esta dubia situação dos exercitos da Russia e da Porta no oriente da Europa.

SECCÃO PARTICULAR

Questão Gattiker

Decretada a interdicção de d. Carolina Peixo-

to Gattiker, foi nomeado curador, seu pae, ma-jor Fabricio Peixoto de Mello. Sem que queiramos irrogar censura ao hon-rado magistrado que fez semelhante nomeação,

diremos comtado que ella não foi acertada:

lº por ser o major Fabricio devedor ao monte inventariado de grossa somma (19:0003);

2º por não possuir a aptidão necessaria para gerir e administrar tão avultada fortuna;

3º por que não gosa neste município do crite-o e conceito n essarios para exercer tal lugar. Se se compulsar com attenção os autos de in-ntario do finado Honorio Peixoto de Mello, dar-se-ha com uma famosa questão de bois e vaccas, digna de eternas iuminarias e que deixa bem patente ou a ineptidão do actual inventariante e curador, ou a falta de boa fé do mesmo.

Tratou-se então do inventario, ainda requeri-

do do pelo dr. juiz municipal e de orphãos, que só mais tarde, talvez por suggestões alheias, dei-xou o patrocinio da causa.

xou o patrocinio da causa. De posse de toda a herança, tratou o inventa-

riante e curador de lançar as bazes para usu-fruil-a á seu talante, sem ser encommodado. Da viuva estava elle livre; no hospicio de alienados on em alguma casa forte em S. Paulo não viria ella tomar contas de seus actos; convinha livrar-se tambem de importunos herdeiros, que sabia elle, viriam mais tarde tomar conta d'aquillo que lhes pertencia.

então a chicana. Com a ingenuida-Conaçor então a chicana. Com a ingentida-de e bôa fé que o caracterisa, o sr. Fabricio nas declarações de herdeiros diz que—«não lhe cons-« ta que o finado dr. Gattiker tivesse parentes e « se alguns existiam deviam residir na Suissa.» A existencia porém dos irmãos do dr. Gattiker era perfeitamente conhecida pelo curador e in-ventariante:

pela correspondencia trocada entre o finado

ar. Gattiker e seu cunhado Carlos Schoelly;

2º pelo facto de ter vindo à esta cidade um delegado do consulado Suisso, que tomando informações de todo o occorrido, declarou existirem
na Suissa irmãos do finado dr. Gattiker, entendendo-se à respeito de todos esses negocios com
ninz municinal proprietario a com o les supolos. juiz municipal proprietario e com o 1º supplendr. Domingos José Nogueira Jaguarit

3° por ser esse facto publico entre os patri-cios do dr. Gattiker que tunham com este estrei-

tas relações.

Desta fórma, é facil prever quaes os embara oppostos pelo carador e inventariante; tem sido elles taes, que ha um auno estão os herdei-ros na cidade de S. João do Rio-Claro sem que tenham podido receber a herança que lhes toca. (Continúa.)

o sr. consul do imperio da Allemanha e a colonia saltinho, fazenda Sete-Quedas.

No expediente da presidencia o « Diario de Paulo » de 21 do corrente, publicou o seguinte :

« Ao sr. consul do imperio da Allemanha, em Campinas: Respondeu-se o officio de 6. scien-tificando não poder mandar remover para a cor-recção desta capital os colonos de que trata, visto não constar que estejam condemnados e quando essa remoção houvesse lugar não apro-veitaria ás familias, que não podiam ser recolhidas a um estabelecimento destinado aos sen-

Inidas a um estabelecimento destinado aos sentenciados ou aos que são presos por ordem de auctoridade competente.»

Da resposta supra transcripta, dada pelo exm. sr. presidente da provincia ao sr. consul da Allemanha, o sr. F. Krug, colhe-se:

1º que osr. Krug levou ao conhecimento da presidencia desta provincia as tristes occurrencias dos colonos do Saltinho, colonia do sr. barão de Indaistuba. devidas á sua permigiosa interven-

5º que, além do mais, a remoção solicitada ão fôra feita por auctoridade competente. O publico já está inteirado das infraçções de contractos dos colonos da colonia Saltinho, in-

contractos dos colonos da colonia Sattindo, in-fracções que tiveram lugar, em grande parte, por causa das insolitas suggestões do sr. Krug. O processo de taes infracções está pendente de sentença, nas mãos do sr. juiz de paz. Não ha, pois, ainda condemnação e nem des-pacho que, de leve, legitime a sahida daquelles colonos desta prisão, tunica legal, por ser do do-micilio do locatario. micilio do locatario.

Todo o mundo sabe disso e muito, mais o sr.
Krug, que se tem na conta de sabio.
Com que fim, portanto, o sr. Krug pedio ao exm. sr. presidente de S. Paulo a remoção dos colonos de Campinas para a casa de correcção da canital?

capital ? O muito digno sr. juiz de paz, unica auctori-

Os colonos, não estando condemnados á cor-recção, não podem pois ser mettidos nesse estabe-lecimento penitenciario.

Fóra desses motivos ordinarios, não ha algum

extraordinario.

Porque, pois, o sr. Krug, o « extrenuo defen-sor » dos colonos, quer á todo o transe, clausurar nos cubiculos da correcção aos seus patricios ?

Para ali vão sómente os condemnados. Será que o sr. Krug considere tão desordeiros incorrigiveis aquelles colonos, que mesmo em sentença, os queira sugeitar áquella punição

Mas, nesse caso, como se explica o seu proce-dimento até aqui, defendendo, até inconvenien-temente a homens, que, no seu conceito, só de-vem morar na correcção, isto é, na casa dos condemnados?

E, se o sr. Krug não os tem nessa conta, tan-to peior, como é que « quer » remetter os seus patricios para a correcção, equiparando-os, as-sim, aos criminosos de morte e aos ronbadores

sim, aos criminosos de morte e aos fondadores da fortuna alheia ? O sr. Krug não sabe que a entrada delles para aquelle estabelecimento importará uma nodos para a sociedade, nodos que envergonhará ás suas familias e affectará os brios da propria Al-

De nada lembrou-se ou antes de tudo lembroa-se, porémo sr. Krug tem um ponto objectivo e jurou aos seus deuses attingil-o, custe o que custar e eis a razão porque procede assim.

O sr. Krug constitue-se a encarnação dos planos interesseiros da Allemanha contra a coloni-

sação e, nesse sentido, não escolhe meios e nem poupa esforços para bem merecer do governo al-lemão.

Não contente por ter avarchisado aquelles colonos ao ponto de expôl-os aos encommodos d'uma prisão; não contente com a tirada de alguns delles, á pretexto de molestia, que nunca existio, tanto que elle proprio metten de novo na cadeia um que sahira sob fiança sua, depois de obrigal-os a mendigar a caridade publica; não contente com esses « serviços », que achan pequenos, quiz encommendarse mellor. achou pequenos, quiz encommendar-se melhor, fazendo maior estrepito, e de modo que cons-tasse ao seu governo que os « pobres » colonos eram tão victimados no Brazil, ao ponto de trem parar na correcção, entre criminosos façaphudos I

O sr. Krug, porém, foi mallogrado em seus planos e, o que é mais, justamente castigado nas suas fataes tropelias, teve camargo dissabor de vêr os seus patricios amparados e defendidos pela primeira auctoridade administrativa da pro-

Reflictam os homens sensatos

Reflictam os homens sensatos:
Emquanto o sr. Krug, auctoridade do imperio allemao, esforça-se por desmoralisar os allemaes, mettendo-os na correcção, a primeira auctoridade provincial brazileira, fiel executora da lei e interprete imparcial da justiça, oppõese aos desmandos daquella, protegendo nobremente os estrangeiros contra os ataques immoraes do seu proprio consul, que os violenta, infelicita e desmoraliza em vez de dar-lhes protecção e apoio moral? oio moral ?

apoio moral ?
Reflictam todos neste procedimento do sr.

Reflictam todos neste procedimento do sr.
Krug e depois venham, os pregoeiros de bullas
falsas, dizer que os contractos de locação de serviços, no Brazil, são escripturas de escravidão e
que nós somos uns barbaros!

Fica, portanto, bem claro que o sr. Krug o
que tentou foi tão somente fazer barulho, quando
officion á presidencia pedindo remoção dos colonos para a correcção e isso com o tim unico de
fazar acreditar que elles são maltratados e que nos para a correcção e isso com o lim unico de fazer acreditar que elles são maltratados e que por isso não devem vir para o Brazil.

E, tanto isto é incontestavel, que o sr. Krug não limitou-se a pedir remoção dos colonos pre-sos e estendeu a sua «medida» até as inoffensivas crianças, das respectivas familias, que aliás nunca foram presas.

E' notebilissima a dedicação do sr. Krug á causa dos seus patricios.

Como já sabe o publico, desde que lhe constou estarem as familias d'aquelles colonos esmolando subsistencia, por iniciativa do sr. Krug. o sr. barão de Indaiatuba, incontinenti, mandou offerecer-lhes, ua sua colonia, casas e alimentação gratis; offerecimento esse que recusaram. Pois bem, o sr. Krug, não só preferio a mendicidade para os seus patricios, como and maio dicidade para os seus patricios, como and maio

dicidade para os seus patricios, como ainda mais, sobre mendigos forçados, equivalentes á vaga-bundos, quiz reduzil-os á posição de reprobos e querendo ver-se livre d'elles pretendeu pol-os na casa de correcção!!

4º que essa dupla pretenção foi indeferida : impetuoso », esquece tudo, menos que é consul 5º que, além do mais, a remoção solicitada e que como tal tudo póde «ex autoritate pro-

pria.»
Como quem é que o sr. Krug vae mandando seus patricios para a correcção?
Pensou, accaso, que tendo o rei na barriga, diante de s. s. devem curvar-se todas as autoridades e até mesmo a magestade da lei?
Como se desvairou, depois de consul, quem era prudente e cordato antes de sel-o!
Perde o seu tempo, sr. Krug: tambem o sr. Kufa, seu autecessor, quiz commetter o arrojo de Icaro, mas veio o sol da verdade e derretou as anglaciosas asas.

andaciosas asas.

audaciosas asas.

Para que, pois, imital-o?

Nada de contradicções: ou o sr. barão de Indaiatuba não é infractor dos contractos, como pretende, e nesse caso não deve o sr. Krug defender colonos que dizem-lhe não pagarem suas dividas, por que não temem cadeia e por isso são calloteiros; ou, então, se o sr. barão é infractor, por que é que quer metter seus patricios na correcção?

recção ?

Ah! sr. Krug, a sua responsabilidade é enorme; e, hoje, duvido muito que haja um só allemão sério que possa jusuficar seus actos.

Cure-se da «enfermidade» quanto antes, se
uão quer perder a estima dos brazileiros e decahir da confiança dos seus proprios patricios.

Campinas, 24 de Setembro de 1877.

A imparcialidade.

Agradecimento

A abaixo assignada, não tendo outro meio a gratidão para com o illm sr. dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, que com a sua palavra elo-quente e um coração philantropico, patenteou a sua innocencia, conseguindo alcançar a sua ab-solvição perante o tribunal do jury desta cidade. A abaixo assignada pede desculpa ao illustra-do sr. dr. Campos Salles se com este fraco tri-

buto de gratidão, offende a sua reconhecida mo-

Campinas, 25 de Setembro de 1877. Maria de Nazareth, Conhecida por Pirassununga.

NOTICIARIO

A Exposição de Paris—Informam-nos ne o distincto brazileiro residente em Paris, o A Exposição de Paris—Informam-nos que o distincto brazileiro residente em Paris, o sr. Luiz Rodrigues de Oliveira, a quem a commissão do Club da Lavoura, composta dos socios Barão de Indayatuba, dr. Jacobina e F. Glicerio incumbira a missão de sollicitar da Directoria geral da Exposição de Paris a concessão de um lugar para os expositores paulistas no grande palacio do Campo de Marte, respondeu telegraphicamente communicando áquella commissão, que a Directoria da Exposição concede um lugar especial para esta provincia, sob condição lugar especial para esta provincia, sob condição de que o governo imperial nomeie por Decreto official um commissario que a represente n'a-quella solemne festa industrial do mundo civi-A Directoria do Club da Lavoura immediata-

mente dirigio uma representação ao governo im-perial por intermedio do exm. presidente da pro-vincia, rogando não só a decretação d'esta medida indispensavel para o conseguimento d'este nobre intento dos paulistas, como tambem que a nomeação recahisse na pessoa do sr. Luiz Ro-drigues de Oliveira.

E' de esperar que o governo geral não se faça demorar no deferimento d'este justo empenho do Cub da Lavoura, tanto mais que conforme cons-ta da mesma representação, todas as despezas com a remessa e exposição dos nossos produc-tos agricolas, correm por conta dos expositores.

Telegrammas-VERSAILLES, 21 de Se-

A reunião da nova camara dos deputados está marcada para o dia 6 de Novembro. LONDRES, 21 de Setembro.—As noticias da guerra do Oriente nada esciarecem a respeito das operações importantes travadas na Europa. Fôro-Na ausencia do sr. dr. Antonio Gon-

calves Gomide, juiz de direito da comarca, pas-sou a respectiva jurísdicção ás mãos do supplen-te do juizo municipal sr. commendador José Rag-gio Nobrega.

A jurisdicção deste juizo tambem por ausen-cia do respectivo proprietario, achava-se hon-tem em mãos do vereador sr. Antonio Firmino de Carvalho e Silva.

Accio da cadeia — Communicam-nos: Hoje, 24, sahio da cadeia desta cidade, gra-emente doente, um colono que ali estava re-do

Segundo a opinião dos medicos que o exami-naram está elle atacado de uma febre de caranaram está elle atacado de uma febre de cara-cter grave, proveniente da faita de aceio nessa prisão; falta que notará facilmente quem pas-sar perto desse edificio, de onde exhala-se um aro-ma pouco agradavel. Pedimos providencias. » Como nos cumpre, apoiamos a reclamação do nosso communicante, exigindo do poder com-petente medidas promptas e energicas. Esperamos que elles não se farão esperar.

Os taes-Recebemos hontem a visita de um Que protector!
Que homem humanitario!
Que moralisador!

Osr. Krug, sem poder «domar o seu caracter

Que los consult composito de l'est proverbio d

da Constituição, foi para elles um abrir e fecha

O publico fica sabendo e a policia...tambem.

Hlypodromo—Já excedem a 40 contos de réis, as quantias subscriptas para a fondação do hypodromo n'esta cidade.

Consta-nos que brevemente começarão os respectivos trabalhos.

Jockey-club paulistano - Teve lugar ante hontem em S. Paulo a terceira corrida, neste anno, do respectivo Club. A la corrida foi ganha pelo « Timandro », chegando em 2º lugar « Alegria » e em 3º « Pa-

chegando em 2º lugar a Alegria » e em 3º a l'arraná.»

Ganhou o premio da 2º corrida o cavallo francez « Secret », chegando em 2º lugar o cavallo « Ernest », tambem francez.

O premio da terceira corrida foi levantado pelo « Paraná » ; seguiram-n'o Ratsplan, Galgo. Mineiro. Tymbira e Gazeo.

« Secret », elevantou metade do premio da 4º corrida, por não ter corrido a egua franceza «Pedrix » que estava machucada.

A 5º corrida foi disputada pelos cavallos Garibaldi, Saint-Clair, Pintasilgo, Saino, Tupy e Ardeote. Chegaram na ordem em que estao inscriptos.

Na 6º corrida (Pungas) venceu o « Marfim», seguiram-se Baio, Veado, Batedor, Veado-pardo, Jesuita e Grain d'Orge.

COMMERCIO

Mercado de Campinas

Campinas

Campinas. 24 de Setembro.

Daixa sensivel em nossa praça e na de Santos tem sivida à pouca ou nenhuma escolha dos cafés que tem
ao mercado, ao que muito devem atteader os srs.

lores, para não perdermos a boa posição do nosso
os mercados consumidores.

Machina	escolhido	superio		88000		15 kilo
Dito))	bom.		7\$200		
	superior.			68500		78500 78200
	nlar			58000	a	68500
				38000	a	4\$000

MERCADO DE SANTOS

Santos. 22 de Setembro de 1877.

Café

Mudaram hoje de mãos cerca de 7.000 saccas Cotamos por 10 ktlos : Superiores e finos 68400 a 68000 Bons 58900 a 68200 Regulares 58300 a 68700 Ordinarios 48400 a 58000

Entraram a 21 Existencia

243,110 kilos. 3,574,660 kilos. 47.000 saccas.

Algodão

Nada censta. Entraram á 21 Desde 1º Existencia

k. 50,663 kilos.

Praca do mercado

PREÇOS CORRENTES DO DIA 24 DE SETEMBRO

Farinha de milho 3\$500 (40 litr.) Dita de mandioca 4\$500 » Feijão 4\$500 » Arroz 8\$000 » Milho 2\$560 » Polvilho 6\$500 » Frangos \$500 (um) Ovos \$500 (duzia) Queijo \$ (um) Fubá \$ " Fubá \$ " Patos \$ (um) Gansos \$ " Frangos d'Angola \$ " Leitões \$ " Marrecos \$ " Carneiros \$ " Cabritos \$ " Perús \$ "	Toucinho) .					65\$00	(15 kl.)
Dita de mandioca 4\$500 » Feijão 4\$500 » Arroz 8\$000 » Milho 2\$560 » Polvilho 6\$500 » Frangos \$500 (um) Ovos \$500 (um) Fumo Descalvado \$ (um) (um) Fubá \$ " » Patos \$ (um) (um) Gansos \$ " " Frangos d'Angola \$ " (um) Marrecos \$ " " Carneiros \$ " " Cabritos \$ " "			mill	iô			3\$500	(40 litr.)
Fenjão 4\$500 Arroz 8\$000 Milho 2\$560 Polvilho 6\$500 Frangos \$500 Ovos \$500 Queijo \$ (um) Fumo Descalvado \$ (15 k.) Fubá \$ (um) Gansos \$ (um) Gransos \$ (um) Marrecos \$ (um) Carneiros \$ (um) Carneiros \$ (um)							48500	**
Arroz 88000 » Milho 2\$560 » Polvilho 6\$500 » Frangos \$500 (um) Ovos \$500 (duzia) Queijo \$ (um) Fumo Descalvado \$ (15 k.) Fubá \$ (15 k.) Patos \$ (um) Gansos \$ " Frangos d'Angola \$ " Leitões \$ (um) Marrecos \$ " Carneiros \$ " Cabritos \$ "							48500	>>
Milho 2\$560 » Polvilho 6\$500 » Frangos \$500 (um) Ovos \$500 (duzia) Queijo \$ (um) Fumo Descalvado \$ (15 k.) Fubá \$ (um) Gansos \$ (um) Frangos d'Angola Leitões \$ (um) Marrecos \$ " Carneiros \$ " Cabritos \$ "							8\$000	>>
Polvilho 68500 » Frangos \$500 (um) Ovos \$500 (duzia) Queijo \$ (um) Fumo Descalvado \$ (15 k.) Fubá » Patos (um) Gansos \$ » Frangos d'Angola \$ Leitões \$ (um) Marrecos \$ » Carneiros \$ » Cabritos \$ »							2\$560	>>
Frangos							6\$500	>>
Ovos \$500 (duzia) Queijo \$ (um) Fumo Descalvado \$ (15 k.) Fubá \$ " Patos \$ (um) Gansos \$ " Frangos d'Angola \$ " Leitões \$ (um) Marrecos \$ " Carneiros \$ " Cabritos \$ "							\$500	(um)
Queijo . \$ (um) Fumo Descalvado \$ (15 k.) Fubá . \$. Patos \$ (um) Gansos . \$. Frangos d'Angola \$. . Leitões \$ (um) Marrecos \$. . Carneiros \$. . Cabritos \$. .								(duzia)
Fumo Descalvado \$ (15 k) Fubá \$ " Patos \$ (um) Gansos \$ " Frangos d'Angola \$ " Leitões \$ (um) Marrecos \$ " Carneiros \$ " Cabritos \$ "							\$	(um)
Fubá \$ \$ Patos \$ \$ Gansos. \$ \$ Frangos d'Angola. \$ \$ Leitões \$ \$ (um) Marrecos \$ \$ > Carneiros \$ > > Cabritos \$ > >	Eumo De						S	(15 k.
Patos \$ (um) Gansos \$ " Frangos d'Angola \$ " Leitões \$ (um) Marrecos \$ " Carneiros \$ " Cabritos \$ "							8	
Gansos. \$ """>""">""" Frangos d'Angola. \$ """ Leitões \$ "" Marrecos \$ "" Carneiros \$ "" Cabritos \$ ""							8	(um)
Frangos d'Angola. \$ " Leitões . \$ (um) Marrecos . \$ " Carneiros . \$ " Cabritos . \$ "							S	
Leitões \$ (um) Marrecos \$ "">" Carneiros \$ "" Cabritos \$ "">"					9			
Marrecos \$ >> Carneiros \$ >> Cabritos \$ >>		u		-		1	8	
Carneiros \$ » Cabritos \$ »							S	
Cabritos \$					1000	No. II		
4						-		
Tolus								
	Terus .				18			"

ANNUNCIOS



A familia da finada d. Gertrades de Oliveira Castanio, profondamente penhorada às pessoas que se dignaram acompanhar à ultima morada os restos mortaes da mesma finada, convida os sens parentes e amigos para assistirem é missa do setimo dia que em suffragio de sua alma, se hade celebrar, sexta-feira, 28 do corrente, ás 8 horas, na egreja do kosario, pelo que desde já antecipa os sens agradecimentos.

Vende-se 7 crioulos moços aptos para serviço de roça, 2 officiaes de pedreiro, 1 cosinheiro, e 1 bolieiro e estes de officio dão-se a contento; para ver e tratar no Hotel Orieutal com Acelino Soveral.

Acha-se á venda este interessante livro contos e phantasias em casa dos srs. Santo Irmão & Nogueira, largo da Matriz-Velha.

PREÇO—17200

Companhia Mogyana

A Directoria resolveu chamar concurrentes para empreitada de armazem de cargas na cidade de Casa Branca. As propostas serão feitas em cartas fecha-

das e entregues no escriptorio da Companhia até o dia 8 de Outubro proximo ao meio dia.

A planta, condições e todos os esclarecimentos acham-se no escriptorio technico á disposição dos interessados.

Campinas, 19 de Setembro de 1877.

6-4 O secretario — Correa Dias

O secretario-Corrêa Dias.



S. Sebastião LIMEIRA

FESTA

Tendo de celebrar-se no dia 30 de Setembro a festa do glorioso Martyr S. Sebastião, na igreja matriz d'esta cidade, convidamos aos fieis para assistirem a esse acto religioso, ha-vendo missa cantada, e pregendo ao Evangelho o rvm. sr. padre Antonio André Lino da

A tarde do mesmo dia sahirá a procissão do glorioso Martyr percorrendo as ruas do cos-

Pedimos o comparecimento das irmandades do S. Sacramento, Boa Morte e S. Benedicto, com os seus oragos para mais pompa da mes ma procissão e assim tambem aos srs. chefe

de familia a darem anjos, para abrilhantar ainda mais, este acto de religião. Na vespera haverá no pateo da matriz, fogos de vista, trabalho do distincto artista brasi leiro, residente n'esta cidade o sr. Semião

Ribas.
Sendo de estylo fazer-se esta festa com a coadjuvação do povo, pedimos geralmente a concurrencia do mesmo, para o ultimo leilão que terá lugar no dia 22 de Setembro, em casa do sr. Augusto Sáes.

Os encarregados da festa João Baptista de Arruda Mendes Jacintho de O'iveira Franco Augusto Pinto da Silva Sáes



Murmurios Maintinos

este lindo e apreciado ALBUM Chegou este lindo e apreciado ALBUM
DE MUSICAS, composições do distincto
professor paulista Laudelino José de Moraes
contendo as seguintes peças:
Amor paderno, phantasia para piano.
A scintillante, polka de salão, idem.
A separação, melodia, idem.
A engraçadinha, polka, idem.
A saudade, meditação poetica, idem.
A flor do baile, mazurka, idem.
O solitario, phantasia, idem.

O solitario, phantasia, idem. Murmurios dos regatos. phantasia, para flata e piano. Mu rmurios de amor, para canto e piano.

Não tenho crença, não tenho amor, canção sentimental para canto e piano. A' vena no escriptorio d'esta typographia. 40—Rua do Commercio—40

Attenção

Sahio a luz! Acha-se quasi esgotada, só restam 100 ns. O novo methodo de fazer docesadoptado pelas melhores doceiras da provincia de S. Paulo, acha-se á venda nas casas dos srs. Santos Irmão & Nogueira, Gran-Turco e Paraiso Terrestre a 28 o exemplar, 20-9

COUSAS

Acha-s. á venda este interessante livro de



OS VERDADEIROS

Collares Royer

Electro-magneticos 39 para facilitar a dentição das crianças

Ao Gran Turco

RS.100:000

Fugiu dos abaixo assignados moradores no Amparo, na noite de 11 para 12 de Setembro deste anno, o escravo de nome Severino, preto, idade 35 annos, estatura regular, cheio de corpo, pouca barba, olhos pardos, bocca grande, meio zaimbro das pernas, tem dois signaes de castigo nas costas fingindo dois caroços, levou calça de brim d'angolla de xadrez azul, camisa listada e camisa de baeta azul com debrum vermelho, e mais um parelho de roupa de algodão com o nome delle.

ta azul com debrum vermelho, e mais um parelho de roupa de algodão com o nome delle, e chapéo grande de palha.

Gratifica-se com a quantia acima a quem o aprehender e entregar nesta cidade a Manoel Pereira do Amaral ou no sitio dos seus senhores no Amparo, bairro dã Boa Vista.

Campinas, 13 de Setembro de 1877.

Souza & Camargo.



S. PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA Campinas

A commissão abaixo assignada da S. Portngueza de Beneficencia, incumbida realisar um leilão de prendas no dia 18 de Outubro p. futuro, cujo producto será para a concluzão de seu hospital, vêm por este meio pedir a todas as exmas. sras. d'esta cidade prendas para o referido leilão. A mesma commissão já distribuio circulares com este caridoso fim, mas como houvesse olvidado muitos nomes vêm agora pe la imprensa fazer um novo apello, pedindo desculpa por esta ommissão e avisando que as prendas que se dignarem offertar, devem ser entregues á commissão até o dia 25 de Outubro.

Campinas, 6 de Setembro de 1877.

Francisco Gonçalves Ferreira Novo. tugueza de Beneficencia, incumbida realisar

Francisco Gonçalves Ferreira Novo. Joaquim Teixeira de Queiroz. José Augusto Coelho. 20-9

Fazenda á venda

O abaixo assignado dezeja vender a fazen da de Bom Café, que recebeu, em transacção de Pedro dos Santos Camargo. A fazenda, sita em Jacutinga, a 6 leguas de de Mogy-mirim, contem 250 alqueires de terras, (salmorão) com 100 a 120 mil pés de cafés de 4 a 7 annos, boa casa de morada, 14 lances de casa, 3 monjolos, moinho, um carro, uma carroça, 15 ou 20 rezes, porcos, feijão, milho, mobilia, e aguada sufficiente para mover qualquer machina.

Vende-se com 2,500 arrobas de cafés, par-

Vende-se com 2,500 arrobas de cafés, parte colhido e parte nas arvores, e tambem com 12 escravos bons. Quem pretendel-a, póde-se entender com o dr. Jorge Miranda, em Campinas, ou com dr. Luiz Pereira Barretto, em Jacarehy. Jacutinga, 7 de Setembro de

Rodrigo Pereira Barretto.

uma casa em frente ao cemiterio do Santissimo. A frente é de tijóllos, com 209 pal mos; 3 portas de frente; uma sala de negocio; nm quarto, um corredor com 503 palmos de comprido, uma varanda, uma cosinha com 14 palmos de comprido, um quintal com meio fundo, e com um recanto, de 20 palmos; um hom noco de agua. A mesma casa tem um bom poço de agua. A mesma casa tem armação para negccio. Rua de Alvares Ma-chado.

João Hypolito de Oliveira.

enegabam a gebin oublyes 59 LARGO DA MATRIZ VELHA 59 JOIAS DE PARIZ, BARATISSIMAS 40—RUA DO COMMERCIO—40

Fazenda Barros Dias

Vende se nesta fazenda 40 alqueires de terras livres e superiores para café, já divididas, contendo ellas uma grande pedreira agua excellente, á distancia de meia legua desta cidade. Quem pretender compralas dirija-se á casa do sr. João Joaquim de Araujo Vianna, na Limeira, ou á de Samuel Abraham nesta cidade.

Campinas, 18 de Setembro de 1877. 10-5

FORMICIDA CAPANEMA deposito

RUA ONZE DE AGOSTO N. 20

Custo 16\$000 a lata no acto da entrega. Acha-se aberto das 7 ás 9 da manhã e das 10 ás

em cortes de calça de casemira.

Weill Frères

Rua do Commercio 56



DE SOROCABA

Andrade Couto & Souza, tem sempre grande deposito á rua 11 de Agosto n. 8, e vendem por menos que outra qualquer casa por que são agentes de um dos maiores fabricantes

Padaria Suissa

Rua do Bom Jesus

Chegou directamente da Europa queijos suissos frescos





Companhia Mogyana

9ª CHAMADA PARA O PROLONGA MENTO

A Directoria deliberou fazer a 9º chamada de capitaes para o prolongamento á Casa Branca, e que será effectuado improroga-velmente do dia 20 a 31 de Outubro proxi-mo, na razão de 10 por cento ou 200 por ac-ção

Convido, portanto, aos srs. accionistas a realisarem as suas entradas no escriptorio da Companhia, ou no Banco Mercantil de San-

Campinas, 19 de Setembro de 1877.

O secretario—Corrêa Dias

Padre Belchior de Pontes

ROMANCE ORIGINAL DE JULIO RIBEIRO Acha-se á venda a obra completa (2 vol.) d'esse romance, no escriptorio da «Gazeta de

Nesta typographia acha-se á venda um ex-cellente prelo manual dos authores Tessier & Comp. de Pariz. Está em muito bom estado, e quem o pre-tender póde vir examinal-o. Vende-se barato por não se precisar d'elle.



VICTORIA

DENTICAO DAS CRIANCAS

Preservar das Convulsões MAGICO F. Goode Ouvidor 107

RUA DO COMMERCIO N. 45 A. Ao Juca Roso



Aluga-se a casa de sobrado da rua do Rosario n. 40.

Trata-se na rua do Regente Feijó

Agencia do Banco Mercantil de Santos

CAMPINAS

Teve lugar no dia 17 do corrente em Santos a reunião ordinaria dos accionistas deste banco, achando-se representadas 2796 acções ou mais da metade de capital do banco.

Foram approvadas as contas do anno bancario findo em 30 de Junho proximo passado, o regulamento interno e a proposta da directoria para conversão dos lucros liquidos do anno bancario de 1877 e 1878 em fundo Je reserva especial serva especial

Foi eleito o sr. commendador Nicoláu Ver gueiro para o cargo de director em substituição ao sr. José Ricardo Wrigth á quem a sorte designou para a retirada. 3—1 Campinas, 19 de Setembro de 1877.

Pelo agente-A. B. Marques de Leão Sobrinho.

ROBINSON E COMP.

Estabelecidos na rua do Commercio n. 52. Chama-se a attenção do respeitavel publico des-ta cidade para a sua casa de generos inglêzes, a

saber;
Botinhas inglezas a 9\$000.
Copos e calices de crystal de todos os gostos de 6\$000 a duzia para cima.
Gnarda-chuvas de fazenda boa de 4\$ para cima.
Chá da India e muitos outros generos que se vendem por preços bem baratos.

12-6

VER PARA CRER

PHARMACIA CAMPINEIRA

RUA DIREITA N. 46

Recebe todos os mezes drogas novas e vende pelos preços de S. Paulo.

Sociedade Artistica BENEFICENTE

De ordem do sr. presidente convida-se a todos os srs socios á reunirem-se no domingo, 23 do corrente, ao meio dia, na casa do mesmo sr. presidente Damaso Xavier da Silva, para ter lugar a sessão em Assembléa Geral para prestação de contas e nomear-se a commissão para o exame das mesmas.

Campinas, 18 de Setembro de 1877. 4—4

O segundo secretario

José Pereira de Andrade.

HOTEL DA EUROPA Rua do Ouvidor RIO DE JANEIRO

Casa especial para familias

com sua frequencia.

Serviços de comida, nas salas ou nos quartos a vontade; cosinha e adega, é o que se póde exigir de melhor.

Salao para 100 talheres.

Encarrega-se de qualquer encommenda de banquetes para fóra. Asseio, promptidão e honestidade. 25-25



O VAPOR ITALIANO

COLOMBIA

Commandante Zar, a partir de Santos por estes dias, carregará para os portos acima. Para passageiros e cargas trata-se com os consignatarios

Azevedo e Comp.

63, Rua de Santo Antonio, 63--Santos

Os abaixo-assignados participam aos srs. fazendeiros e ao publico que em virtude dearranjos especiaes feitos com a fabrica Lidgerwood estão promptos fornecerem engenhos de serras verticaes com ferragens completas a preços muito moderados garantindo boa qualidade da obra

GUILHERME P. RALSTON & COMP.

Companhia Lyrica Italiana TERCA FEIRA

Chegada da Companhia Lyrica Italiana

Grande estréa (na semana)

Com a immortal opera em 4 actos do maestro Verdi.

IL TROVATORE

PERSONAGENS

Leonora Conde de Luna Manrico

Azucena Ferrando Ines, confidente de

Leonora Ruiz, confidente de Manrico

SRA. AUGUSTA CORTESI Sr. Girolamo Spalazzi. Sr. Luiz Lelmi SRA. LETIZZIA ZACCONI. Sr. Giovanni Scolari.

Sra. Luiza Canepa.

Sr. Enrico Canepa.

Coros, cavalheiros, alabardeiros, archeiros, etc.

Directores da orchestra

Maestros Sant'Anna Gomes e commendador João Canepa

~6×3:-

Lasa especial para lamilias

J. B. Pareto, tendo acabado a restauração e a pintura de todas as suas casas, acha-se com o hotel completamente renovado e prompto, com numerosos aposentos para receber cavalheiros e familias, que o honrarem com sua frequencia.

Sendo desde já muitas as encommendas para os camarotes de 1º e 2º ordem e para as cadeiras, previne-se assim que os pedidos para as ditas localidades, devem ser feitos, por obsequio, de hoje em diante. na casa dos \$\sigma\$. COSTA LOPES & FARIA, rua Direita e ao ser cavalheiros e familias, que o honrarem com sua frequencia.

PRECOS

Galerias . . 3\$000 1\$000

TYP. DA «GAZETA DE CAMPINAS»

Pilulas

CONSTIPAÇÃO

DR. BETOLDI

Estas conhecidas e verdadeiras pilulas que curam promptamente as constipações, achamse á venda em casa de Bellinfanti e Silva ao largo da Matriz-Velha. Ao publico previnese que estas pilulas são as verdadeiras d'aquelle distincto medico, pois esta declaração é se que estas pilulas são as verdadeiras d'a-quelle distincto medico, pois esta declaração é necessaria visto que têm apparecido nesta ci-dade falsificações desse conhecido medica-mento, o que se poderia provar citando os nomes das pessoas que compraram as pilulas ne d'ellas não tiraram nenhum proveito por não serem as verdadeiras. 10—9 Bellinfanti & Silva,

escriptorio d'esta typographia. nitidamente impresso 500 rs. inspirado do poemeto os Santos. Generino dos Vende-se no e Um folheto

Machinas de costura

SINGER LEGITIMAS

Os abaixo-assignados, unicos agentes geraes nesta provincia das machinas Singer legitimas, participam ao publico que continuam a vendel-as pelos seguintes preços:

Machinas de familia sem tampa 867 78页

Idem com tampa, Idem para alfaiates de 80 p á Machinas de mão sem tampa,

Idem com tampa, 60% Agulhas cada duzia, 1.77 Linha para machinas duzia, 1,75200

9075

500

Oleo, retroz e accessorios a precos baratissimos.

O comprador pode experimentar a machina em casa uma semana antes de concluir a compra. Concertamos as machinas o primeiro anno gratis. Guilherme P. Ralston & Comp.

Attenção

Do dia 16 para 17 do corrente, fugiram tres escravos, os quaes se distinguem pelos signaes seguintes :

Um sahio em uma egua picaça, boa altura, magro, desdentado, barba no queixo e buço, tem uma bellida em um dos olhos.

O segundo, magro, bonito, alto, encarado, pouca barba, pés bem grandes.

O terceiro é uma negra, baixa, corpolenta.

Todos são creoulos de Piracicaba e pertencentes a Antonio Teixeira de Barros Canto, morador no termo de Brotas. Será bem gratificado quem prendel-os.

ATTENÇAO

Ao novo Ganganelli

Salão de barbeiro e cabel-leireiro

Francisco Donnici participa ao respeitave publico que abriu o seu estabelecimento de barbeiro e cabellereiro á rua Direita n. 62, oude se encontrará um variado sortimento das mais finas perfumarias para toilettes, e uma grande variedade em postiços, tranças, magdalenas, cachos, cachepeignes, coques, etc

Recebem-se encommendas, garantindo-se bom trabalho, brevidade e commodos preços. Campinas, 22 de Agosto de 1877.